



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – FEVEREIRO DE 2015

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Ana Carolina M. Vieira, Maria Luiza Retamal, Mariana López e Inez Petri, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheira Taís Bernardino Pereira, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Deise Maria C. Göettnauer, representante da Secretaria de Educação; conselheira Elisabete Ramos do Valle, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheiro Marco Aurélio Lischt, representante do segmento de canto coral; conselheira Karin Pujol Bell e seu suplente Valério Ricardo Gomes, representantes do segmento de cultura germânica; conselheira Aline Castella Freire e sua suplente Maria Regina Bortolini, representantes do segmento de audiovisual; conselheiro Gilberto Dias e sua suplente Sônia Regina M. Da Silva, representantes do segmento de artesanato; conselheiro Fabio Junior da Silva, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheira Lourdes Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Laell Rocha e seu suplente Thiago Freire, representantes do segmento de teatro; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Elizabeth Maller, representante do Conselho Municipal de Turismo; conselheira Gabriela Falconi, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa e conselheira Janaina Moebus, representante da pesquisa histórica e memória. Também presentes os visitantes Marisa Teixeira (FCTP), Flávia Rocha Hoelz (TV Participação), Eliana Castilho (seg. Audiovisual), Pery de Canti, Guilherme Avelino e Priscila Castro (Studio Dança HipBoi).

Realizadas leitura e aprovação das atas referentes às assembleias ordinária e extraordinária do mês de janeiro.

Leonardo Cerqueira informou que a definição do escopo do projeto de intervenção artística em faixas de rua “Arte na Faixa” será apresentada na reunião ordinária do mês de março.

Dando cumprimento à pauta, foi apresentado a plenária um resumo de execução orçamentária e financeira do Funcultura em 2015. O orçamento disponível para gastos aprovado para o exercício é de quinhentos e dez mil reais, e o impacto do projeto Ciranda das Artes para este ano é de cento e sessenta e um mil reais. Somando todas as previsões de gastos, incluindo o projeto Som e Cristal, o orçamento disponível até o presente dia era de cerca de trezentos e seis mil e quinhentos reais. Leonardo Cerqueira observou que a previsão do gasto para cobrir despesas com o INSS é de quarenta mil reais, porém ressaltou que se este valor não for todo utilizado, o restante será automaticamente revertido como recurso.

Frisou que todo e qualquer uso do orçamento do Funcultura é aprovado e registrado em ata.

Guilherme Avelino questionou a duração da oficina de introdução às artes circenses no projeto Ciranda das Artes, dizendo que é pouco tempo para o que se é proposto. Leonardo Cerqueira respondeu que foi deliberado que as novas oficinas terão uma (01) hora de duração semanal para experimentação. Guilherme Avelino teve dúvidas ainda se poderia apresentar um projeto só para malabarismo. Laell Rocha ponderou que a dúvida talvez seja referente às três modalidades juntas em uma só oficina, ao que Leonardo Cerqueira reafirmou que a oficina é de iniciação às artes circenses, tendo que contemplar malabarismo, palhaçaria e mágica conforme edital, e que antes da votação, foi colocado em debate o conteúdo do mesmo.

Seguindo a pauta, foi apresentado o formato do Som & Cristal, projeto de fomento musical em parceria com o Sesi Cultural, que custeará o cachê dos artistas, propondo o valor de três mil reais, a serem realizados entre março e novembro. Ficará a cargo do Sesi indicar as apresentações de abertura e encerramento que acontecerão nos meses de março e novembro; nos demais meses serão realizados os espetáculos aprovados pelos pareceristas credenciados do Funcultura. Também foi informado que não será mais cobrado ingresso para assistir aos shows. Após certificação de que todas as dúvidas foram esclarecidas, foi encaminhado para votação o formato do projeto, cuja aprovação foi unânime, conforme registro anexo à ata. Ficou deliberado que o edital não precisaria ser submetido ao CMC por se tratar de projeto custeado pelo SESI, que determina o formato do mesmo, cabendo ao Conselho somente o custeio de pareceristas para avaliação dos projetos inscritos.

Quanto ao edital dos pareceristas, Leonardo Cerqueira informou que o prazo para inscrição fora prorrogado por mais dois dias, uma vez que o site da Prefeitura apresentou problemas técnicos neste período.

A seguir, foi encaminhada proposta para execução do projeto Ciranda das Artes nas Comunidades, constante no Plano Municipal de Cultura, e que visa à descentralização das ações do Ciranda das Artes executadas no Centro de Cultura. Foi relatado por Leonardo Cerqueira que este projeto já aconteceu em anos anteriores, primeiro nas escolas municipais, depois nos CRAS, mas que não obteve, em ambos os casos, resultado satisfatório, apontando como um dos motivos deste insucesso a ausência de fiscalização nos locais, além da falta de engajamento por parte de algumas diretoras das escolas beneficiadas pelo projeto. A proposta é que as atividades sejam executadas nas três unidades administradas pela FCTP, ou seja, o Centro Cultural Estação Nogueira, o Centro Cultural de Pedro do Rio e o CEU da Posse. O projeto deverá seguir o edital do Ciranda das Artes nos demais quesitos, tendo como diferencial a oferta de quatro cursos em cada centro cultural, assim distribuídos: duas oficinas com duas aulas semanais cada, e duas outras com uma aula semanal cada, de forma a evitar um maior impacto no orçamento, calculado em torno de quarenta e sete mil, quinhentos e oitenta reais, incluindo o pagamento dos pareceristas. Os cursos serão realizados nos meses de abril a novembro e a definição dos mesmos será de acordo com a necessidade e as instalações de cada um dos locais. Abrindo para os debates, Laell Rocha sugeriu que este projeto tenha a vertente de ser realizado também em outros locais. Lembrou que os editais preveem emissão de relatórios e depoimentos dos alunos, como medida de acompanhamento dos resultados. Leonardo Cerqueira reafirmou que anteriormente a FCTP não obteve elemento de fiscalização e nem alcance com osicineiros. Gabriela Falconi sugeriu que o pagamento seja condicionado à emissão de relatório. Karin Bell propôs a organização de uma comissão para avaliar e definir quais os espaços possíveis de ocupação e Gabriela fez uma contraproposta de realização do projeto inicialmente nos três locais mencionados e, posteriormente, receber propostas de novos espaços para tal, opinião esta corroborada por Maria Luiza Retamal. Marcelo Xavier se comprometeu em expor o assunto à

diretoria dos CRAS e Leonardo Cerqueira afirmou que é importante a participação destes centros de referência no projeto. Convidou a todos para que se voluntariem no desenvolvimento deste assunto, mas ressaltou que agora o encaminhamento é somente para deliberar a utilização da verba. Após outras contribuições e exposições de ideias por parte dos conselheiros no sentido de estender as ações do projeto em outros espaços, foi encaminhada a proposta do Ciranda das Artes nas Comunidades acontecer primeiramente nos três locais mencionados, para posteriormente ampliar suas atividades em um outro edital. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade, conforme registro de votação anexo. Sendo assim, o edital ficou de ser apresentado na próxima reunião ordinária.

Wanderléya de Oliveira perguntou sobre a ideia da oferta de bolsas aos alunos que se destacarem no Ciranda das Artes, mencionada em reunião anterior, ao que Leonardo Cerqueira explicou que este formato ainda está em fase de amadurecimento e que precisam ser estudados os meios para viabilizar a oferta destes cursos de nível médio ou avançado.

Foi relatado o encontro da presidência do CMC com o chefe do Núcleo de Apoio às Comissões e Conselhos, Fernando Araújo, para afinar a gestão com a Casa dos Conselhos. Disse que foi uma reunião produtiva, em que foi comunicada a implantação, por parte do Núcleo, de um sistema de controle de presença mais efetivo, para detectar quem realmente está participando das reuniões ou não. Leonardo Cerqueira aproveitou para lembrar que é prevista no Regimento Interno substituição dos representantes das cadeiras que possuem três faltas consecutivas ou cinco intercaladas no ano, informando que vai agir, de agora em diante, em consonância com a Casa dos Conselhos, de forma mais criteriosa com relação a isso. Propôs que seja estudada a revisão dos assentos que não vem participando das assembleias e sua possível retirada.

Também foi afinada com o referido Núcleo a realização da Conferência Municipal de Cultura, inicialmente pautada para setembro, de modo a não conflitar com as demais conferências dos outros conselhos municipais. Marcelo Xavier sugeriu que nesta conferência seja aprovado o resultado da revisão do Plano Municipal de Cultura.

Com relação à utilização dos recursos do Funcultura, Leonardo Cerqueira propôs a todos os segmentos artísticos que sejam elaborados projetos a serem contemplados por meio de edital público, sugerindo inclusive que tais editais tenham caráter multidisciplinar.

Foi anunciado que nas próximas semanas a diretora-presidente da FCTP, Thais Ferreira, conduzirá as reuniões de estreitamento com os segmentos culturais do CMC, sendo a primeira delas com o de dança, aberta a todos os artistas que o integram.

Leonardo Cerqueira divulgou a realização da oficina “Concepção e elaboração de projetos”, por meio da Superintendência da Leitura e do Conhecimento da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, agendada para o dia dezanove de março, das quatorze às dezoito horas, no Centro de Cultura.

Marisa Teixeira informou que esta será a sua última participação no Conselho, pois está se aposentando. Agradeceu a todos pelo convívio e a plenária retribuiu com um aplauso.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 09 de fevereiro de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente